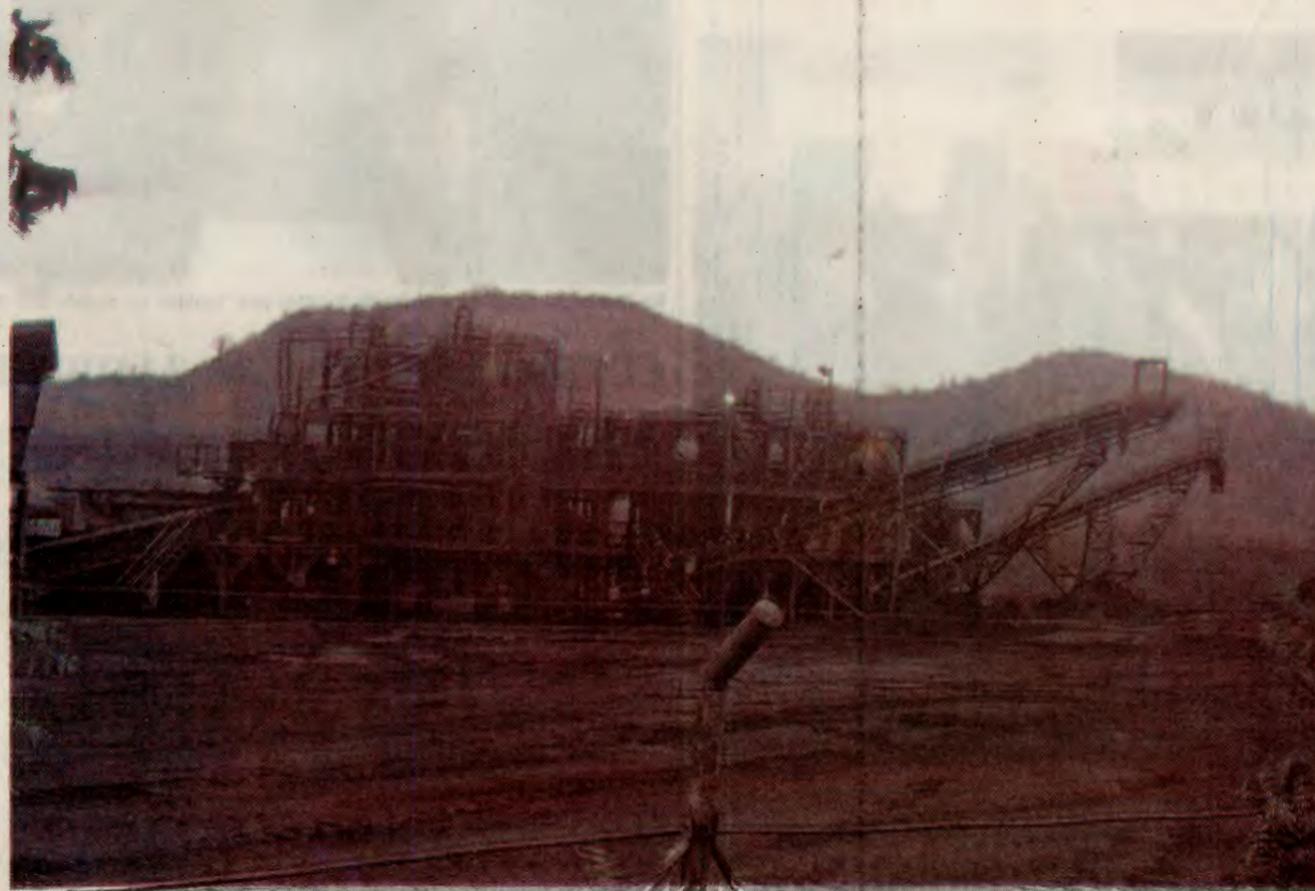


APROVEITANDO A INDÚSTRIA EXTRACTIVA

Governo pretende transformar Tete em centro de negócios

Notícias, 24.03.2018, Pág 08, Economia, ed 30-316

O GOVERNADOR da província de Tete, Paulo Auade, desafiou recentemente a edilidade da cidade de Tete para que transforme a urbe num grande centro de negócios, aproveitando as inúmeras oportunidades de investimento que a região oferece, sobretudo associadas à indústria extractiva.



Auade lançou o repto durante as comemorações do 59.º aniversário da elevação de Tete à categoria de cidade.

"Devemos estar cientes que uma das principais alavancas do desenvolvimento da nossa província tem sido a indústria extractiva. Como todo o tipo de indústria, a mineração provoca problemas de poluição ambiental. A melhor forma de mitigarmos os problemas ambientais é transformarmos a

cidade de Tete numa cada vez mais verde. O plantio de árvores de fruta e de sombra pode ajudar a diminuir as poeiras e a purificar o ar que respiramos", disse.

Segundo Auade, as inúmeras oportunidades de investimento existentes na província, particularmente nas áreas como agricultura, agro-processamento, turismo, pecuária, indústria transformadora, comércio, construção civil, entre outras, podem transformar a cidade de Tete num

grande centro de negócios.

"Devemos, por isso, começar hoje a preparar Tete para ser a cidade do futuro. Uma cidade limpa, mais acolhedora e devidamente preparada para receber e acomodar investimentos, investidores e turistas", sublinhou.

Reconheceu que a cidade de Tete tem vindo, nos últimos anos, a registar um crescimento económico e demográfico acelerado, graças à execução de grandes projectos de investimento, vira-

dos para a indústria extractiva.

Por isso, a dinâmica económica que se regista naquela província projecta a cidade para uma dimensão nacional e internacional, como uma das principais alavancas do desenvolvimento social e económico de Moçambique.

"Há inúmeras vantagens, como o rápido crescimento e desenvolvimento económico, a criação de postos de trabalho, a melhoria das condições de vida, o aumento do poder de compra, por exem-

plo", disse.

Advertiu que a grande afluência de pessoas atraídas pelas potencialidades económicas da província exige uma planificação adequada dos assentamentos urbanos, de modo a evitar uma expansão desordenada da cidade.

Anotou que a cidade de Tete deve estar à altura de gerir o espaço urbano com eficácia e eficiência, para que possa crescer de forma harmoniosa e sustentável.